

Aves Caipiras: Oportunidade de Renda e Soberania Alimentar

GRISA, Simone. CAPA, simonegrisa@yahoo.com.br; COUTINHO, Allan. denizzardt@hotmail.com; ZACHOW, Karine. kare_zac@yahoo.com.br.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos agricultores ecológicos da região Oeste do Paraná que produzem aves de raças tradicionais, denominadas “caipiras”. O trabalho teve início em 2008, a principal atividade foi o resgate de raças de aves caipiras, visando a pluriatividade econômica e a soberania alimentar. No período de um ano os agricultores tiveram oportunidade de participar de vários cursos sobre o manejo de aves caipiras, técnicas de produção de pintainhos, técnicas de abate e legislação. Foram fornecidos pintainhos de 6 raças diferentes com aptidão para produção de ovos e carne. Os pintainhos fornecidos às famílias definidas pelos grupos foram alimentados com produtos alternativos, e quando apresentavam problemas sanitários recebiam a assessoria técnica dos bolsistas de projeto financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e executado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em parceria com o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA).

Palavras-chave: Raças Tradicionais, Agroecologia, Tecnologias Alternativas.

Contexto

A agricultura orgânica é atividade que gradativamente vai ocupando maior espaço na agricultura nacional, em especial no Paraná e no Oeste do Estado. Nesta região há um intenso trabalho do poder público, ONGs e Igrejas no fomento da agroecologia como estratégia de agregação de renda, de melhoria da qualidade de vida da família rural pela não utilização de agroquímicos, de conservação do ambiente ou de outras qualidades que ela se mostra bem aceita na agricultura familiar. Neste contexto está inserida a produção de raças de aves caipiras como estratégia de manutenção do homem no campo.

A avicultura ecológica tem como características: a utilização da mão de obra familiar, por se tratar de uma atividade de fácil manejo; a utilização de pequenas áreas de terra; e a grande capacidade de conversão de grãos e produtos como frutas, hortaliças, mandioca, sorgo, milho, capins e outras, em carne e ovos, fonte de proteína animal na alimentação da família (ZANUSSO et al., 2003), além de ajudar no orçamento familiar por ocasião do descarte ou pela comercialização do excedente (ALBINO et al., 2005).

Embora seja uma região produtiva, atualmente um dos grandes desafios para a região Oeste está centrado na implantação de ações que promovam a geração de tecnologias voltadas para agricultura orgânica familiar, tornando-a sustentável, agregando valor ao produto e diminuindo os custos de produção. Estas são necessárias para promover a sobrevivência e permanência do homem no campo com qualidade de vida em consonância com o meio ambiente.

A pecuária atual vem apresentando custos altos e a necessidade de investimentos ainda maiores para adequação às normativas vigentes, além do grande impacto ambiental que vem causando, principalmente devido à utilização de produtos altamente tóxicos e promotores de crescimento, resíduos estes persistentes no ambiente. Portanto, iniciativas de gerar e repassar informações que buscam superar tais problemas são extremamente importantes.

A criação de raças caipiras vem de encontro com as perspectivas, pois se trata de um mercado específico onde o consumidor exige as características tão apreciadas do produto caipira, não se

Resumos do VI CBA e II CLAA

importando em pagar um preço diferenciado. O principal consumidor dos produtos caipiras é o cidadão urbano. Como a oferta dos produtos avícolas tipo caipira é geralmente menor em relação ao seu consumo, os preços costumam ser maiores que os da avicultura industrial (KISHIBE et al, 1998).

Este trabalho tem por objetivo um breve relato do projeto resgate de raças caipiras realizado em 2008 através da Seti (Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná) pelo programa de extensão Universidade Sem Fronteiras e executada pela Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) em parceria com o CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor).

Descrição da Experiência

O programa de agricultura ecológica que iniciou em 2003 trouxe grandes oportunidades de resgate aos agricultores da região Oeste do Paraná, dentre elas, a produção de raças de aves caipiras. Através de cursos teórico-práticos, fornecimento de pintainhos, análise da qualidade dos alimentos e assistência técnica especializada. Hoje, cada família possui no mínimo de duas a três raças de aves que podem ser selecionadas e melhoradas localmente. Assim, os próprios agricultores pela aptidão das aves (ovos ou carne), selecionam seus animais, reduzindo custos e gerando autonomia às famílias. (FIGURA 1.)



FIGURA 1. Exemplo de produção de pintainhos do projeto

Pelas experiências já realizadas por alguns agricultores conforme ASSESOAR, 2009, fez-se necessário no mínimo seis raças para evitar o refinamento. As raças: Light Sussex, Rhode Island Red, New Hampshire, Plymouth Rock Barrado (Carijó), Gigante Negra de Jersey e "pescoço pelado", identificadas como boas produtoras de carne e ovos foram selecionadas inicialmente para o projeto. Primeiramente, as famílias que participaram do projeto, elegeram de 10 a 12 fêmeas de melhor qualidade daquelas existentes na propriedade, número definido pela proporção macho/fêmea. Estes animais foram isolados para que não houvesse novos cruzamentos e definir as gerações subsequentes.

Num período de 6 meses de produção já haviam novos lotes de aves. A partir destas novas matrizes ocorreu uma nova seleção das melhores fêmeas e estas foram cruzadas com um macho de outra raça, sendo o macho deste lote remetido à outra família. O processo de seleção é contínuo e sempre existem aves com melhor potencial produtivo.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Resultados

Este projeto teve como principal resultado o resgate de raças de aves caipiras, visando a pluriatividade econômica e a soberania alimentar. No período de um ano foram fornecidos 6 raças diferentes de aves com aptidão para produção de ovos e carne. Os pintainhos fornecidos as famílias definidas pelos grupos, foram alimentados com produtos alternativos (analisados quimicamente para que a dieta fosse equilibrada) e quando apresentavam problemas sanitários recebiam a assessoria técnica dos bolsistas do projeto e técnicos do CAPA para a indicação e uso medicamentos homeopáticos.

Várias atividades práticas foram realizadas no decorrer do projeto dentre as quais mereceram destaque as relatadas a seguir.

Visitas de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas famílias, visando adequação do local escolhido para criação das aves (construção de cercas, galinheiros, formação de piquetes, etc.) manejo, coleta de solos, entrega e acompanhamento do desenvolvimento dos pintainhos, distribuição de mudas de arvores nativas e coleta de alimentos para análises laboratoriais; (FIGURA 2);



FIGURA 2. Assistência técnica aos agricultores, por profissionais, sendo acompanhadas pelos estudantes do projeto

Elaboração de palestras com os seguintes temas: manejo, instalações e raças rústicas na avicultura; homeopatia e fitoterapia; controle sanitário; produção de carne e ovos para o consumo da família;

Elaboração de material de apoio (folder) com os seguintes temas: criação prática de frangos ecológicos; raças rústicas; abate; fitoterapia e homeopatia no controle sanitário;

Estudo do clima da região, para definir juntamente com o tipo de solo qual a melhor gramínea a ser implantada nas propriedades;

Inclusão de novas famílias interessadas no projeto;

Participação em eventos de divulgação do projeto.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Referências

ALBINO, L.F.T. et al. *Criação de frango e galinha caipira: Avicultura Alternativa*. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 208p.

KISHIBE, R. et al. *Manual de criação de aves caipiras*. Lavras: UFLA/PROEX, 1998. (Boletim de extensão).

ZANUSSO, J.T.; DIONELLO, N.J.L. Produção avícola alternativa - análise dos fatores qualitativos Da carne de frangos de corte tipo caipira. *Revista Brasileira de Agrociência*, Pelotas, v. 9, n. 3, p. 191-194, 2003.

ASSESOAR. Associação de Estudos, orientação e assistência rural. *Raças caipiras criadas no sudoeste do Paraná*. Disponível em: <<http://sistema.assesoar.org.br/arquivos/galinhas.pdf>>. acesso: 22 jul. 2009.